

BENEFÍCIOS DO BLOQUEIO DO COMPARTIMENTO DA FÁSCIA ILÍACA PARA O MANEJO DA DOR EM PACIENTES COM FRATURA DO COLO DO FÊMUR

Elielson Felix Gonçalves¹, Paulo Ricardo Lemos Paiva Filho¹, Isabella Alves Nunes¹, Carlos Alberto Gurgel de Faria¹, Paulo Valter Nóbrega soares¹

¹Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE)
(elielsonmedi@gmail.com)

Introdução: A fratura do colo do fêmur consiste no comprometimento da integridade do osso na região entre a cabeça do fêmur e a linha intertrocantérica, ocasionando perda de funcionalidade. Essa lesão configura um grave problema de saúde pública, uma vez que apresenta elevada taxa de mortalidade, além de estar associada a diversas complicações pós-operatórias. O tratamento é cirúrgico e geralmente acompanhado por um processo de dor aguda, controlada com o uso de AINES, opioides ou outros analgésicos venosos, no entanto esses medicamentos possuem limitações e muitas vezes não são suficientes. Atualmente, os bloqueios de nervos periféricos surgem como uma alternativa a esse cenário, proporcionando um melhor manejo da dor. **Objetivo:** Verificar os benefícios do bloqueio do compartimento da fáscia ilíaca (FICB) para o manejo da dor em pacientes com fratura de colo de fêmur. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foi realizada uma busca por artigos científicos na Pubmed e BVS, utilizando os seguintes termos em inglês: “FICB” e “femoral neck fracture”, cruzando-os com o uso do operador booleano AND. Foram usados como critérios de inclusão: estudos que explorassem os benefícios do FICB, exclusivamente em pacientes com fratura de colo de fêmur; publicações no idioma inglês; disponibilidade dos textos completos; pesquisas datadas de 2014 a 2023. Já os critérios de exclusão foram: duplicidade dos trabalhos nas plataformas; dissonância com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** O bloqueio do compartimento da fáscia ilíaca, quando utilizado para analgesia em pacientes com fratura do colo do fêmur, apresenta diversos resultados positivos já evidenciados na literatura, como: redução da pontuação de dor nos períodos pré, peri e pós-operatório; diminuição do consumo de opioides e redução dos seus efeitos sistêmicos (e.g. hipotensão e depressão respiratória); menor tempo de internação; redução da ocorrência de náuseas e vômitos no pós-operatório imediato, melhora na qualidade de sono e satisfação geral do paciente. **Conclusões:** O FICB é capaz de garantir um controle adequado da dor, além de reduzir o tempo de internação e diminuir complicações pós-operatórias. Dessa forma, está indicado para analgesia multimodal do paciente vítima de fratura de colo de fêmur, proporcionando um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Fraturas do colo femoral. Artroplastia de quadril. Manejo da dor.

Área Temática: Outras áreas da saúde.